

Efeitos de uma Intervenção Motora no Desenvolvimento do Comportamento de Bebês no Primeiro Ano de Vida

Autora: Kelly Andara De Azevedo¹

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Carla Skilhan De Almeida²

¹ Graduanda em Fisioterapia - UFRGS; ² Professora Adjunta da Escola de Educação

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor é a alteração contínua do comportamento motor que ocorre ao longo do tempo. Essas alterações sofrem influência da relação entre o indivíduo, as condições do ambiente aos quais ele é exposto e as especificidades das tarefas executadas por ele. (GALLAHUE; OZMUN, 2005; HAYWOOD; GETCHEL, 2004).

OBJETIVO

Verificar o efeito de uma intervenção motora no desenvolvimento do comportamento de bebês no primeiro ano de vida, realizada em uma escola de educação infantil situada na cidade de Porto Alegre.

MÉTODO

Participaram da amostra cinco bebês, com idades entre 6 e 9 meses, matriculadas em turmas de berçário.

A intervenção motora é realizada três vezes por semana, com atividades de perseguição visual, manipulação e controle postural.

Para a avaliação, utilizamos a Escala do Desenvolvimento do Comportamento da Criança no Primeiro Ano de Vida, de Elizabeth Batista Pinto, 1997. A escala tem oito comportamentos (motricidade ampla, emissão de som e repetição, reação ao som e sensibilidade visual, jogos corporais e interação com o examinador, perceber e explorar os objetos manualmente, tocar nos óculos, manipulação e reconhecimento da função e execução de tarefa a pedido). Ela classifica o desenvolvimento como Excelente, Bom, Regular, De Risco e Com Atraso

RESULTADOS

Atividades	n amostral (Total=5)				
	Atraso	De risco	Regular	Bom	Excelente
M.A.	Pré	2		1	1
	Pós			3	2
E. S. R.	Pré	1		2	2
	Pós			5	
R. S. S. V.	Pré	1			4
	Pós				5
J. C. I. E.	Pré		1	2	2
	Pós	1	1	1	2
P. E. O. M.	Pré		1	3	1
	Pós	1	1		3
T.O	Pré		1		4
	Pós				5
M. R. F.	Pré	1			4
	Pós				5
E. T. P.	Pré			4	1
	Pós		1	4	

Legenda: M. A.: Motricidade Ampla; E. S. R.: Emissão de Som e Repetição; R. S. S. V.: Reação ao Som e Sensibilidade Visual; J. C. I. E.: Jogos corporais e Interação com o Examinador; P. E. O. M.: Perceber e explorar os objetos manualmente; T. O.: Tocar nos óculos; M. R. F.: Manipulação e reconhecimento da função; E. T. P.: Execução de tarefa a pedido

CONCLUSÃO

Nossos resultados evidenciam melhora de desempenho do comportamento dos bebês, da pré para a pós intervenção, principalmente, nos seguintes domínios: motricidade ampla, reação ao som e sensibilidade visual; tocar nos óculos e manipulação e reconhecimento da função. Assim, acredita-se que a intervenção deva ser aplicada o mais cedo possível e de forma contínua, para que as mudanças sejam mantidas e aprimoradas.